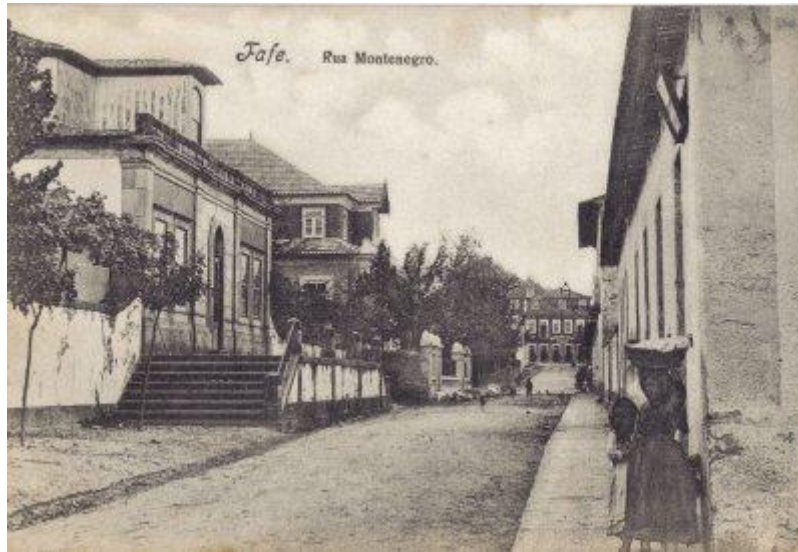


Asilo da Infância Desvalida



Fundadores: António Joaquim Vieira Montenegro e Francisco Gomes Vieira de Castro (Brasileiros).

O Asilo é fundado em 8 de Junho de 1877.

Os Estatutos são de 22 de Maio de 1877 e foram aprovados em 11 de Junho de 1877.

O edifício foi concebido pelo Eng. Frederico Augusto Pimentel.

O «Asilo de Montenegro» é fruto de dois legados: um, de António Joaquim Vieira Montenegro, natural de Travassós, concelho de Fafe e rico comerciante do Brasil, falecido em Janeiro de 1874, na cidade de Lisboa, tendo deixado, em testamento, de 15 300\$000 réis a favor das meninas pobres do concelho e para a construção de uma escola de instrução primária em Travassós, 7.600\$000 réis, sendo testamentário José António Martins Guimarães e a Câmara constituída como a administradora; o outro legado foi a quinta de Cima de Vila (composta de Prédios rústicos e urbanos e compreendendo entre outros os campos de de Ribas e Ponte ...) de Francisco Gomes Vieira de Castro.

Caso o Asilo fechasse ou deixasse de existir por qualquer circunstância, seria averbado a favor da Santa Casa da Misericórdia

e o rendimento distribuído pelos «pobres envergonhados» da comarca.

«Em 20 de Março de 1877, José António Martins Guimarães, na qualidade de testamenteiro entregou à Câmara Municipal, trinta e uma inscrições da Junta de Crédito Público no valor nominal de 15.300\$000 réis, cujos números e valores ficam aqui escritos. [...] As mencionadas inscrições foram compradas pelo dito testamenteiro na razão de 48, 50 como comprovou por documento legal.» [8] Os mesmos valores aparecem escriturados no livro da Fafe «Conta corrente de receita e despesa com o Asilo de Montenegro».

«Em 20 de Março de 1877, José António Martins Guimarães, na qualidade de testamenteiro entregou à Câmara Municipal, trinta e uma inscrições da Junta de Crédito Público no valor nominal de 15.300\$000 réis, cujos números e valores ficam aqui escritos. [...] As mencionadas inscrições foram compradas pelo dito testamenteiro na razão de 48, 50 como comprovou por documento legal.» [8]

Os mesmos valores aparecem escriturados no livro da Fafe «Conta corrente de receita e despesa com o Asilo de Montenegro».

O «Asilo», com estatutos de 1877, funcionou administrado pela Câmara.

Entretanto, a administração camarária alienou os campos da ponte, da quinta de Cima de Vila, e, a título provisório, desde 1962 até 1966, enquanto decorreram as obras no edifício da Câmara, lá se instalaram os serviços camarários. Posteriormente a Câmara cedeu o edifício para instalação do Centro de Saúde.